



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

PORTAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO¹ PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DO PORTAL DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Gildenir Carolino Santos

Pós-Doc / Diretor Técnico / Pesquisador LANTEC
Faculdade de Educação – Universidade Estadual de Campinas
Av. Bertrand Russell, 801 – CEP: 13083-864 – Campinas, SP (Brasil) - Tel: + 55 19 3521-5571
E-mail: gilbfe@unicamp.br

Vera Regina Toledo Camargo

Pós-Doc / Pesquisadora NUDECRI/LABJOR
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade – Universidade Estadual de Campinas
Cidade Universitária “Zeferino Vaz” - Prédio Reitoria V – 3º Piso - CEP: 13083-970 – Campinas, SP (Brasil) - Tel: + 55 19 3521-2586
E-mail: veratc@unicamp.br

Resumo

O presente estudo é uma proposta de Pós-Doc que foi submetida e aprovada pelo Laboratório Avançado de Jornalismo Científico da UNICAMP que visa estabelecer uma metodologia para a implantação do portal de periódicos científicos da Universidade Estadual de Campinas, utilizando-se das ferramentas e plataformas existentes no universo dos arquivos abertos. Pretende-se, através de argumentação com os editores científicos dos periódicos da universidade, apontar as facilidades de se ter uma publicação digital, focando as vantagens e benefícios para o *ranking* das publicações, visando uma melhor disseminação e divulgação através do portal para toda comunidade interna e externa permitindo conhecer de forma mais participativa e interativa da produção desenvolvida na UNICAMP por meio de periódicos. Neste primeiro momento teremos como base o Diretório de Publicações Periódicas da UNICAMP como fonte de coleta. Busca-se estabelecer critérios e normas para editoração, bem como a possibilidade do estabelecimento de recursos da Universidade para os periódicos mais qualificados e indexados. Pretende-se estabelecer critérios e políticas de indexação, preservação e editoração eletrônica para toda a universidade. Como resultado imediato foi à criação do "Grupo de Trabalho para a Criação do Portal de Periódicos Científicos da UNICAMP", coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa possuindo representantes de outras áreas (pró-reitores, editores científicos, bibliotecários, divulgadores de ciências) buscando interfaces e perspectivas de elaboração de um projeto de infraestrutura para financiamento desse empreendimento. O portal será o elo de migração da forma impressa para o digital utilizando como plataforma e metodologia de gerenciadores eletrônicos. Estuda-se a análise de gerenciar através do OJS/SEER.

Palavras chave

Periódicos científicos, divulgação científica, portal de periódicos.

¹ Este trabalho originalmente apresentado como Projeto de Pós-Doc junto ao LABJOR/UNICAMP.



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

Abstract

The present study is a proposed Post-Doc which was submitted to and approved by the Laboratory for Advanced Science Journalism UNICAMP which aims to establish a methodology for deploying the portal of scientific journals of the State University of Campinas, using existing tools and platforms in the universe of open files. We intend, through arguing with editors of scientific journals of the university, pointing out the facilities to have a digital publication, focusing on the advantages and benefits for the rank of publications aimed at a better dissemination and dissemination through the portal to the entire international community and allowing foreign know more participative and interactive production developed at UNICAMP through journals. At this moment we will build on the Directory Serials of UNICAMP as a source collection. Seeks to establish criteria and standards for publishing, as well as the possibility of the establishment of the University resources for the journals most qualified and indexed. Aim is to establish criteria and policies indexation, preserving and publishing for the entire university. The immediate result was the creation of the "Working Group for the Establishment of Scientific Journals Portal UNICAMP", coordinated by the Dean of Research possessing representatives of other areas (Deans, scientific publishers, librarians, publishers of science) seeking interfaces and perspectives of development of an infrastructure project for the financing this project. The portal will link the migration of the printed form to digital using as platform and methodology managers electronics. It studies the analysis to manage through the OJS / SEER.

Key words

Scientific journals, scientific dissemination, journals portal.

Introdução

Nas últimas duas décadas, a proliferação de publicações periódicas nos espaços acadêmicos tem sido muito grande. A partir da explosão da Internet, essa demanda tornou-se mais significativa devido ao crescimento de publicações eletrônicas e digitais.

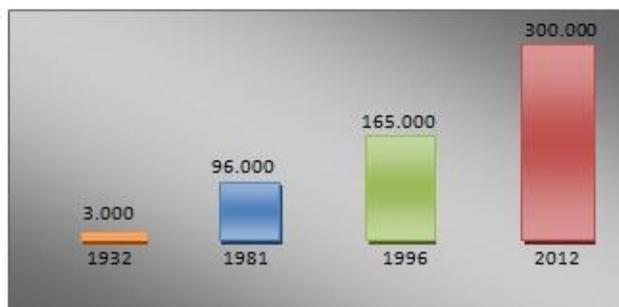
De acordo com Soares (2004), a expansão da ciência e de suas publicações tem sido comentada e estimada. Foi prevista há décadas. Um dos estudiosos que marcaram época na área da ciência foi o cientista, físico e historiador da ciência, Solla Price (1976). Ele previu um crescimento gigantesco — maior do que o observado — há três décadas², e muitas das suas observações demonstraram ter grande valor, conforme se observa no gráfico 1 a seguir.

² Mais detalhes sobre esse crescimento podem ser obtidos no artigo: Price, D.J.S. (1976). A General Theory of Bibliometric and Other Cumulative Advantage Process. *Journal of the American Society for Information Science*, Sept./Oct. Disponível em: <<http://garfield.library.upenn.edu/price/pricetheory1976.pdf>>. Acesso: 02 out. 2010.



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas



Fonte: Adaptação feita do gráfico de Soares, 2004, p.12

Gráfico 1 - Crescimento dos periódicos no mundo, 1932-2012

Uma das fontes para avaliar o crescimento das revistas periódicas científicas é o *Ulrich's International Periodicals Directory*³, que indica um crescimento de três mil títulos, em 1932, para 96 mil, em 1980/1981 (incluindo os listados em *Irregular Serials & Annuals*); para 165 mil, em 1996; e para mais de 300 mil em 2012. Esses dados refletem o crescimento da população acadêmica e também da pressão dessa população para publicar os seus trabalhos, além da subdivisão e da especialização do conhecimento, com crescente autonomia de cada subárea, que demandam um ou mais periódicos especializados. (SOARES, 2004).

Nessa perspectiva, a produção científica da UNICAMP também cresce, em grandes proporções, nas áreas do conhecimento. Praticamente todas as publicações foram avaliadas no Qualis/CAPES, e a maioria delas se encontra no formato eletrônico. Na tabela 1, a seguir, apresentamos a distribuição das publicações por áreas, totalizando 44 títulos.

Tabela 1 – Panorama das publicações periódicas por área temática

Área temática	Unidades/Centro/Núcleo	Quantidade
Humanas	FE, IE, IEL, IFCH, CLE, CMU, NEPO, LABJOR	24
Artes	IA	7
Biológicas	IB, FEF, FCM, FOP	6
Exatas	IQ, IF, IG, IMECC	5
Tecnológicas	FEE, FEM, FEA, FEQ, FEAGRI	2
TOTAL		44

Fonte: Sites das unidades, centros e núcleos

³ A UNICAMP, juntamente com a USP e UNESP, assinam esta valiosa fonte de informação, acessível de qualquer computador destas três instituições citadas.
<<http://www.ulrichsweb.com/ulrichsweb/>>.



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

A UNICAMP, como universidade pública e de conceito, começa a preocupar-se com a imensidão de informações advindas das publicações eletrônicas depositadas nos diversos canais de busca (Google, *sites* especializados, *sites* locais, etc.), que apresentam uma estatística favorável para a assecuridade e a credibilidade de poder publicar no formato eletrônico-digital, buscando instrumentos conceituados de gerenciamento de periódicos eletrônicos e de acesso livre.

O movimento de acesso livre para periódicos científicos *on-line* amplia a visibilidade das publicações para audiências além da academia e cria novos recursos e demandas para editores e comunidades científicas (Garrido & Rodrigues, 2010).

Sendo assim, pretende-se, através de argumentação com os editores científicos dos periódicos da universidade, apontar as facilidades das publicações digitais, focando as vantagens e benefícios para o rank das publicações, visando uma melhor disseminação e divulgação através do portal de periódicos científicos da UNICAMP para toda comunidade interna e externa permitindo conhecer de forma mais participativa e interativa a produção desenvolvida na UNICAMP por meio de seus periódicos pulverizados em varias áreas do conhecimento.

Objetivos

O presente estudo é uma proposta de Pós-Doc que foi submetida e aprovada pelo Laboratório Avançado de Jornalismo Científico da UNICAMP para estabelecer uma metodologia de implantação do portal de periódicos científicos da Universidade Estadual de Campinas, utilizando-se das ferramentas e plataformas existentes no universo dos arquivos abertos. (Santos, 2012).

Metodologia

Neste primeiro momento teremos como base o Diretório de Publicações Periódicas da UNICAMP, criada pelo autor do estudo, como fonte de coleta. Busca-se estabelecer critérios e normas para editoração, bem como a possibilidade do estabelecimento de recursos da Universidade para os periódicos mais qualificados e indexados. Ainda assim, busca-se estabelecer critérios e políticas de indexação, preservação digital e editoração eletrônica para toda a universidade. Além disso os periódicos que utilizam a plataforma OJS/SEER serão os primeiros a serem trabalhados pela equipe.

1. A constituição de um Portal de Periódicos

É possível compreender que, se os periódicos eletrônicos por si só já operam grandes mudanças nos ambientes de pesquisa, nos portais de periódicos acontece da mesma forma, causando reflexos diretos tanto nas atividades de busca quanto na sua disseminação. Uma vez que modificam as estruturas de comunicação, ampliando as possibilidades de estratégias de buscas precisas e sofisticadas diretamente nos artigos de vários periódicos, mudam o foco das buscas dos periódicos para o artigo (Souto, 2007 apud Garrido & Rodrigues, 2010).

De modo geral, um portal é uma página específica na Internet que serve como ponto de acesso direto a outros conjuntos de serviços e informações, contendo subdivisões específicas sobre determinado tema ou área do conhecimento. No que se refere a periódicos científicos, um portal exerceria a função de agregador e de índice, tendo por objetivo ajudar os pesquisadores a encontrar informações específicas acerca de autores, títulos, temas, etc.

Um portal de periódicos, além da função agregadora de informações, aplicações e serviços relevantes aos usuários, tem como vantagem o filtramento de variedades de informação por meio de uma interface única. O Joint Information Systems Committee (JISC, 2009)⁴ define portal como:

No âmbito da Informação, um portal institucional fornece um ponto único de acesso personalizado para os recursos *online* de apoio para os membros de uma instituição em todos os aspectos da sua aprendizagem, ensino, pesquisa e outras atividades. Os recursos podem ser internos ou externos e incluir locais remotos, bem como recursos de informação (livros, periódicos, bases de dados, Web-sites, objetos de aprendizagem, imagens, sistemas de informação de estudantes, etc.), serviços baseados em transações (entrega de trabalhos, avaliação, calendários, e-mail, chat, etc.) O acesso a muitos destes recursos é normalmente restrito aos membros autenticados da instituição.

O Glossário da United Kingdom Office for Library and Information Networking (UKOLN, 2009)⁵ define portal como um “serviço de rede que provê um único ponto de acesso personalizado para uma gama de serviços de rede heterogêneos, locais e remotos, estruturados e não estruturados”.

As definições apontam questões comuns a todos os portais e que se aplicam aos portais de periódicos científicos, sendo a mais óbvia a existência de uma instituição

⁴ FAIR Synthesis : Glossary - JISC – Disponível em: <<http://www.jisc.ac.uk/whatwedo/programmes/fair/synthesis/glossary.aspx>>. Acesso em: 12 out. 2010. (tradução nossa).

⁵ Evalued - Glossary – UKOLN – Disponível em: <<http://www.evalued.bcu.ac.uk/glossary.htm#p>>. Acesso em: 12 out. 2010. (tradução nossa).



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

responsável pela sua administração. Toda comunicação baseada em tecnologia exige servidores robustos e sistemas de segurança de dados que dificilmente seriam viabilizados de forma satisfatória por editores individuais (Souto, 2007 apud Garrido & Rodrigues, 2010). O papel da instituição concentra-se nas questões que se referem ao coletivo de todos os periódicos, ou seja, entidade que irá coordenar todas publicações periódicas geradas no âmbito de sua existência. Além da segurança dos dados, é possível mencionar as políticas de inclusão de novos periódicos e manutenção dos antigos, o suporte aos editores, a adoção de novas versões da plataforma editorial, os cursos de formação e capacitação, os critérios de indexação nacionais e internacionais e a divulgação do próprio portal, além de garantir a sustentabilidade em todos os elementos do sistema.

De acordo com Rodrigues e Fachin (2008), a organização de vários periódicos em um portal requer a criação de um novo setor, de uma nova estrutura organizacional que deve ser incorporada e aceita por toda a instituição, envolvendo todas as etapas e todos os atores.

[...] São tantos os detalhes, as adequações, as correções, os treinamentos que este novo setor pode se configurar como uma “metaeditora”. Sendo assim, o portal passa a se compor com vários editores de periódicos científicos, de diversas áreas do conhecimento e cada um com suas especificidades, particularidades, às vezes conflitantes, que requerem atendimentos específicos. (Rodrigues & Fachin, 2008, p.6).

Apesar do portal ser uma página centralizadora, que agrega uma ampla gama de informações de várias áreas do conhecimento de uma determinada instituição, é preciso que haja uma organização de acordo com as especificidades das áreas, pois editores de periódicos de áreas diferentes atendem a critérios de qualidade próprios. As diferenças disciplinares não podem deixar de ser levadas em conta para qualquer tipo de informação científica, pois influenciam tanto os padrões dos periódicos quanto o comportamento informacional do usuário (Garrido & Rodrigues, 2010).

Um portal de periódicos científicos e acadêmicos, além de características próprias (centralização de informações relevantes, padronização, segurança), exige uma organização institucional, a fim de registrar a identidade da produção científica da instituição. A instituição de ensino ou pesquisa tem responsabilidades institucionais técnicas (pela preservação dos dados, pelos tipos de arquivos) e operacionais (cursos, suporte, padrões, serviços). Existe uma diferença entre portais de periódicos e repositórios, uma vez que o portal é específico para publicações científicas avaliadas pelos pares e indexadas em bases das diversas áreas do



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

conhecimento, e os repositórios abrigam a produção acadêmica determinada em cada universidade. No entanto, referente à nomenclatura dos termos (portais, repositórios e outros), ainda existe discussão entre os próprios pesquisadores, o que é comum na análise de novas estruturas ainda não consolidadas. As novas possibilidades que os meios digitais oferecem não se concretizam sem a apropriação cultural das pessoas e das instituições. Os movimentos de Acesso Livre e de Arquivos Abertos não se viabilizam sozinhos: é necessária a elaboração de políticas governamentais e institucionais que garantam o avanço, a segurança e a sustentabilidade dos projetos (Garrido & Rodrigues, 2010).

1.2 Proposta de criação do espaço científico de apoio ao Portal

Para que se possa consolidar a implantação do Portal, sugere-se a ideia da criação do espaço científico de apoio ao portal, ou seja, nada mais é do que a criação de um Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da UNICAMP, que, além de ser também um espaço científico, ofereça todo auxílio e assessoria editorial a profissionais, com o intuito de padronizar, organizar e divulgar nesse espaço o que se cria e o que se divulga em termos de produções científicas registradas em periódicos científicos na UNICAMP, assim como acontece na USP.

Na USP, o programa foi desenvolvido nos anos de 1984 e 1985 pela Coordenadoria de Administração Geral; em 1986, foi regulamentado por Portaria do Gabinete do Reitor e, no mesmo ano, passou a ser gerenciado por uma Comissão de Credenciamento, também designada pelo Reitor, por meio da Portaria nº 464, de 18 de março de 1986.

Em 2006, o regimento⁶ da Comissão de Credenciamento foi alterado pela Portaria GR nº 3726, visando ajustar as novas demandas ao contexto de internacionalização e às exigências de modernização dos veículos de divulgação científica da USP. Esse regimento aponta que esse programa possui dotação orçamentária destinada às referidas publicações.

Em outra universidade paulista, a UNESP, existe uma política para as revistas científicas editadas por ela. Desde sua criação, em 1976, a UNESP procura desenvolver uma política editorial de qualidade. Antes mesmo de sua criação, alguns departamentos dos antigos

⁶Regimento das Publicações da USP - <http://www.sibi.usp.br/credenciamento/regimento.htm>



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de **cidades criativas**

institutos isolados que lhe deram origem já tinham revistas científicas e procuravam, por meio delas, dar visibilidade à sua produção acadêmica.

A criação da Editora UNESP, em 1987, insere-se nessas iniciativas e esteve diretamente associada à necessidade de fortalecer as revistas científicas da universidade e tratar de forma integrada a difusão do conhecimento de departamentos e cursos que, apesar de localizados em diferentes unidades universitárias e cidades do estado de São Paulo, compartilhavam os mesmos campos disciplinares do conhecimento⁷.

A partir desse fortalecimento gerado pela criação da Editora da UNESP, a política apresentada pela UNESP coloca-se em blocos institucionais. No primeiro deles, há o escopo global, relativo ao conjunto de mudanças que se impõem ao mundo contemporâneo, em função de novas formas de comunicação e linguagens a elas associadas. A unificação e a integração de diferentes meios tecnológicos oferecem novas possibilidades de difusão de conhecimentos, por meios eletrônicos, facilitando todo o trabalho e modificando a cultura local.

No segundo bloco, coloca-se a questão da abrangência institucional, relativa à iniciativa da atual Reitoria, que instalou uma Pró-Reitoria dedicada, exclusivamente, ao desenvolvimento da pesquisa na UNESP. A criação desse espaço institucional ofereceu melhores condições para nova etapa de avaliação dos periódicos, no sentido de averiguar os avanços obtidos desde o primeiro diagnóstico conduzido pela FAPESP.

Esse trabalho mostrou que parte das publicações consolidou-se no cenário acadêmico. Em face desse quadro, duas decisões foram tomadas: tornar as revistas científicas financiadas pela UNESP em periódicos *on-line*; estabelecer metas para dar continuidade ao processo de qualificação e maior difusão dessas publicações.

Com esses mesmos propósitos da USP e da UNESP, a criação deste espaço na UNICAMP poderia ser uma proposta iniciada por uma portaria elaborada pela Reitoria, ou mesmo uma submissão ao Conselho Universitário (CONSU) para a criação desse espaço de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da UNICAMP seguindo as normas⁸ de criação de Centros e Núcleos. Inicialmente, estaria ligado diretamente à Coordenadoria Geral da

⁷ Sobre a política da UNESP, consultar - http://unesp.br/prope//int_conteudo_sem_img.php?conteudo=210

⁸ Normas -

http://www.cocen.unicamp.br/institucional.php?pag=institucional_legislacao_normas.php

Universidade (CGU), tendo a coordenação direta da Coordenadoria dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa (COCEN). A constituição do comitê gestor também poderia ser baixada pelo Reitor através de portaria, envolvendo uma equipe multidisciplinar (docentes e funcionários) que tenha ligação direta com os serviços de editoração ou com gerentes de publicações científicas das diversas áreas do conhecimento.

1.3 Universo da pesquisa que envolve o Portal

O universo de pesquisa desta investigação abrange toda a Universidade Estadual de Campinas, envolvendo suas unidades de ensino e pesquisa, centros, núcleos e órgãos complementares que contribuem com a ciência através da gestão ou da editoria de publicações periódicas impressas ou eletrônicas.

Esta proposta de pesquisa circunscreve-se ao estudo e à viabilidade de implantação de um Portal de Periódicos Científicos de toda a Universidade, visando um bem comum a todos, na forma de padronização, credibilidade e impacto, numa contextualidade inovadora e benéfica para a comunidade e para a sociedade que faz uso da UNICAMP.

Enfatizamos, ainda, que não houve um critério específico para a escolha de uma ou outra unidade, mas, sim, visamos agregar e beneficiar todas as instâncias com o projeto.

O fato de estarmos querendo desenvolver o Portal Científico de Periódicos mostra que os dados quantitativos da produção da UNICAMP são determinantes para que possa ocorrer este projeto e provocar grande impacto na produção e mais evidência para os periódicos já existentes.

A UNICAMP, por si só, já impacta com sua marca e seu nome na comunidade científica, haja vista que ambos (marca e nome) garantem a credibilidade para os demais pesquisadores. É um privilégio trabalhar e participar da equipe UNICAMP — como já referimos anteriormente, uma das 100 melhores universidades do mundo, com menos de 50 anos de existência, que atua fielmente para atender a todos nos aspectos: sociais, culturais, científicos e, principalmente, educativos.

O desenvolvimento do Portal Científico de Periódicos da UNICAMP será o nosso universo de pesquisa, contará com a colaboração das publicações impressas e eletrônicas de todas as unidades (institutos e faculdades), centros, núcleos e órgãos complementares da UNICAMP e será com eles compartilhado.

Conforme já apresentado na tabela 1 (Panorama das publicações periódicas por área temática), proporemos inicialmente um trabalho com as publicações por áreas do conhecimento totalizadas em 44 títulos.

1.4 Pessoal qualificado para operar o espaço científico de apoio ao Portal

Essa tarefa deverá ser realizada em conjunto e compartilhada, na UNICAMP, com os recursos humanos já existentes distribuídos nas unidades de pesquisa, centros, núcleos e órgão complementares.

A equipe que operaria o espaço científico de apoio ao Portal seria formada pelos seguintes profissionais:

- ✓ **Professores editores:** docentes que atuam como editores científicos de um ou vários periódicos das unidades de ensino e pesquisa, ou centros e núcleos.
- ✓ **Bibliotecários editores:** profissionais da informação que atuam como editores científicos de um ou vários periódicos das unidades de ensino e pesquisa, ou centros e núcleos.
- ✓ **Pessoal técnico:** profissionais que operam publicações das unidades de ensino e pesquisa, ou centros e núcleos.
- ✓ **Analistas de sistema:** profissionais analistas de sistema que coordenam na rede as publicações das unidades de ensino e pesquisa, ou centros e núcleos.
- ✓ **Programadores:** profissionais que operam com a estruturação, instalação e customização do *software* para abrigar as publicações das unidades de ensino e pesquisa, ou centros e núcleos.
- ✓ **Divulgadores da ciência:** profissionais que atuam na divulgação da ciência, em especial das publicações científicas, atuando nos centros e núcleos.

O envolvimento dessas pessoas será fundamentalmente importante para o bom desenvolvimento e para a boa divulgação de todo o projeto, mas tudo isso depende muito da aceitação e do envolvimento da Reitoria submetendo o programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da UNICAMP ao CONSU, órgão máximo da universidade, que discutirá e avaliará a viabilidade ou não da implantação da equipe junto ao espaço de apoio.



2 Sobre a possível escolha do software: OJS/SEER

O Open Journal Systems (OJS) é uma plataforma de gerenciamento de publicações periódicas *on-line* que foi lançado em 2002 como software de código aberto distribuído gratuitamente pelo Public Knowledge Project (PKP). O software foi desenvolvida como parte do Programa de pesquisa do Public Knowledge Project da Universidade de British Columbia (UBC), em Vancouver, no Canadá, sob a direção de John Willinsky, com posterior participação da Simon Fraser University Library, do Centro Canadense de Estudos em Publicações, e da Universidade de Stanford. O OJS foi originalmente programado pelos estudantes de graduação de Ciência da Computação na UBC, liderados por Kevin Jamieson, com uma bolsa de investigação das áreas de Ciências Sociais e Humanas do Conselho de Pesquisa do Canadá, que procurou explorar a viabilidade e as consequências de ajudar os periódicos impressos para publicar seu conteúdo *online*. (Edgar & Willinsky, 2010).

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), foi o idealizador da customização e tradução do software para Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), e atualmente é o responsável pelo seu suporte e implementações, e presta apoio a varias instituições e editores de revistas brasileiras.

A recomendação do IBICT para periódicos científicos é a plataforma do SEER, em ambiente customizado de acordo com a identidade visual da instituição.

Como já dito anteriormente por Edgar & Willinsky (2010), o SEER é um *software* desenvolvido para a construção e a gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e maior rapidez no fluxo das informações. A aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos vem do desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Também o SEER permite que a disseminação, a divulgação e a preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line* 100% eletrônicos⁹.

O SEER é um *software* totalmente dinâmico, e entre as suas características podemos citar as seguintes:

⁹ Para saber mais sobre o SEER, consultar: <http://seer.ibict.br/>



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de **cidades criativas**

1. submissão de artigos, pareceres e outros itens *on-line*;
2. gerenciamento *on-line* para cada etapa da publicação;
3. indexação de artigos publicados;
4. notificação via e-mail e comentários dos leitores;
5. ferramenta de ajuda para a pesquisa em cada artigo;
6. possibilidade de preservação – LOCKSS¹⁰.

Para o funcionamento correto do Sistema SEER/OJS é necessário um ambiente computacional que atenda a um conjunto de requisitos específicos de hardware e software.

A instalação do *software* SEER pode ser feita localmente, através de um servidor Apache, não necessitando de instalações individuais, e os requisitos básicos também operam com a linguagem de *software* livre. Para a instalação, será necessária a complementação dos seguintes *softwares* livres:

- ✓ MySQL, PHP e servidor de e-mail em ambientes Linux
- ✓ FreeBSD
- ✓ Solaris
- ✓ Mac OS X

As vantagens são muitas, com o ingresso de publicações eletrônicas de acesso livre, entre as quais citamos, de acordo com Moreno (2006):

- ✓ velocidade de publicação;
- ✓ maior visibilidade e impacto mundial;
- ✓ maior espaço para competitividade em níveis de igualdade;
- ✓ cooperação internacional facilitada;
- ✓ acesso e disseminação de informação mundial;
- ✓ democratização da informação;
- ✓ recuperação dos investimentos realizados por agências de fomento.

Ressaltamos ainda que existem outras possibilidades e vantagens de uma publicação científica eletrônica, completando as já citadas anteriormente por Moreno (2006):

- ✓ as publicações podem nascer eficientemente como uma base de dados dinâmica;

¹⁰ LOCKSS - Lots of Copies Keep Stuff Safe. Tradução para “Muitas Cópias Mantém Segura as Coisas”.



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

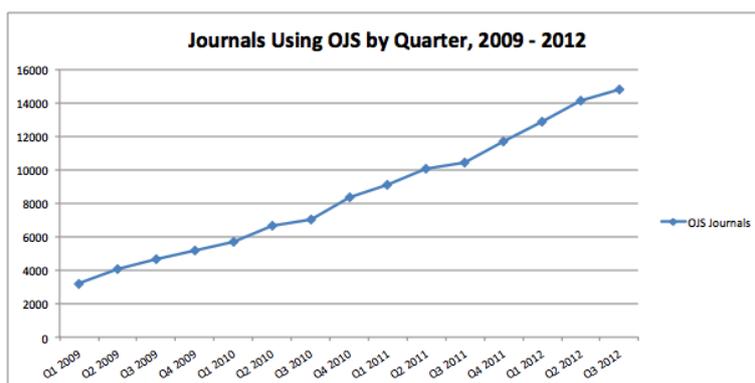
- ✓ fotografias e gráficos coloridos podem ser incluídos nas publicações por uma fração do custo das publicações em papel;
- ✓ o ambiente digital permite a inclusão e a manipulação de novos tipos de conteúdo, sob as mais variadas formas.

A adoção do *software* para a implantação de publicações eletrônicas individuais ou através de portais não onera financeiramente, em hipótese nenhuma, as instituições que queiram adotá-lo, e nele cabem todas as possibilidades já mencionadas.

Ao facilitar a localização e o armazenamento da informação, pretendemos diminuir as restrições de espaço e de custos de acesso à informação científica e estimular as possibilidades de pesquisa.

O Brasil está se movimentando para publicar de forma eletrônica os periódicos de suas instituições. E, segundo a amostragem informada no portal do SEER, a região Sudeste é a que possui maior número de periódicos registrados no SEER; a segunda é a região Sul; e a terceira, a região Centro-Oeste.

Já em relação ao mundo, segundo informações do site no portal do PKP, John Willinsky informa que já foram encontrados de acordo com a pesquisa realizado por ele de 2009 a outubro de 2012, cerca de 14.700¹¹ usuários no mundo que utilizam o OJS. Estes dados podem ser visto, conforme ilustrado no gráfico 2 abaixo:



Fonte: Portal de Revistas do SEER, IBICT.

Gráfico 2 – Evolução do número de usuários no mundo que utilizam o ser de 2009 a 2012

3 Resultados esperados e alcançados

¹¹ Portal do PKP. Disponível em: <http://pkp.sfu.ca/ojs-user-numbers>. Acesso em: 22 jun. 2013.



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

Espera-se que com a implantação do Portal, possamos utilizar o modelo de credenciamento da USP para criação do modelo de Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos da UNICAMP. No próprio regimento da USP fomenta todas as diretrizes básicas que vão desde o credenciamento ao financiamento dos periódicos avaliados e selecionados para o Portal USP.

Como resultado imediato foi à criação do "Grupo de Trabalho para a Criação do Portal de Periódicos Científicos da UNICAMP", coordenado pela Pró-Reitoria de Pesquisa possuindo representantes de outras áreas (pró-reitores, editores científicos, bibliotecários, divulgadores de ciências) buscando interfaces e perspectivas de elaboração de um projeto específico para traçar um plano de modelo de negócios para a viabilização da implantação do Portal, envolvendo todas as estâncias dentro da universidade.

Outro resultado positivo foi a montagem dos criterios de credenciamentos dos primeiros periódicos, caso o projeto seja aprovado.

Sendo assim, almeja-se construir ao longo desse projeto as seguintes diretrizes que irão fomentar de forma racional o Portal de Periódicos:

- *Política de editoração científica e qualificação pessoal;*
- *Política de direitos autorais e publicações de acesso aberto;*
- *Política de indexação;*
- *Política de normalização e padronização dos periódicos em parcerias com associações científicas;*
- *Política de preservação digital.*

Este último item, já está sendo providenciado junto ao IBICT, uma vez que recentemente a UNICAMP encabeçou como parceira com outras 5 instituições no rede piloto de preservação digital LOCKSS, em que dos 44 títulos pulverizados na universidade, 21 títulos de periódicos que utilizam a plataforma OJS/SEER poderão participar de imediato. No momento temos 13 títulos já participando com as devidas autoizações de seus editores.

Conclusões

O novo paradigma digital provoca, nas atividades tradicionais de editoração científica, um relativo deslocamento nas práticas profissionais a elas correspondentes.

O advento da Internet e a disponibilização *on-line* de parte importante da produção científica pode ser um instrumento de redução das desigualdades sociais no acesso às informações entre países e, dentro deles, entre regiões e instituições. Poderá reduzir também,



III congresso internacional de cidades criativas

III congreso internacional de ciudades creativas

as desigualdades entre as diferentes universidades e outras instituições de ensino e pesquisa, e entre pesquisadores individuais, também disponibilizando a informação em um único local de pesquisa.

Além de tudo, a Internet facilitou o acesso a essas produções, no caso aqui relatado dos periódicos científicos eletrônicos, pois o Portal a ser idealizado, discutido e implantado facilitará a unificação das publicações periódicas geradas pela Universidade, com a finalidade única de padronização, recuperação e visibilidade da produção da UNICAMP.

Em relação à preservação digital, Márdero Arellano e Andrade (2006) salientam que o estabelecimento de padrões para desenvolvimento de arquivos digitais permite-nos vislumbrar possibilidades de acesso e recuperação dos dados. Se for possível integrar repositórios de documentação científica, podemos pensar na sua integração com acervos arquivísticos ou suas representações, que possam ser interligados, criando pontos de acesso virtuais a uma enorme quantidade de instituições e a seus estoques informacionais.

Uma percepção duradoura da preservação digital precisa abarcar numerosas gerações de sistemas e tecnologias e unir as mudanças organizacionais com as necessidades de atualização dos responsáveis pelas coleções digitais.

A questão da preservação digital possui várias frentes de desenvolvimento. Das políticas às técnicas, um grande conjunto de pontos críticos é encontrado e, por isso, os profissionais interessados na manutenção das informações sob sua responsabilidade devem entender e envolver-se com a elaboração das respostas. O interesse comum dos gestores dos mais diversos tipos de acervos em conhecer a preservação digital é o motivo que leva à pesquisa e ao consequente desenvolvimento de soluções de aplicação na realidade em que estamos inseridos, coletivamente e individualmente.

Sendo assim, consideramos que o portal será o elo de migração da forma impressa para o digital utilizando como plataforma e metodologia de gerenciadores eletrônicos. Analisou-se durante as reuniões do GT a possibilidade de gerenciar o portal pela plataforma OSJ/SEER, pois predominantemente os periódicos utilizam essa plataforma e como já dissemos anteriormente em seus requisitos, gerenciar por este sistema permitirá:

- ✓ a possibilidade de velocidade do acesso a publicação reunida em um único portal;



III congresso internacional de cidades criativas

III congresso internacional de cidades criativas

- ✓ a visibilidade das publicações geradas na universidade local e internacionalmente, buscando o a internacionalização das publicações;
- ✓ a competitividade em nível de qualidade das publicações;
- ✓ o acesso e a disseminação de informação na esfera mundial;
- ✓ a democratização da informação e identidade das mesmas reunidas no portal;

Esses são os requisitos básicos para que essa proposta de implantação do portal valha a pena e proporcione grandes vantagens e benefícios para a Universidade Estadual de Campinas.

Referencias

- Edgar, B. & Willinsky, J. (2010). A Survey of the Scholarly Journals Using Open Journal Systems. *Scholarly and Research Communication*, pp.1-22.
- Fachin, G.R.B. ; Hillesheim, A.I.A. (2006). Publicação Periódica: Revendo Padrões de Publicação e Avaliação de Artigos. In: Conferência Iberoamericana de Publicações Eletrônicas no Contexto da Comunicação Científica - CIPECC, 1., 2006, Brasília. [*Anais da...*]. Brasília, Ed. UNIDERP, 2006. pp.135-140.
- Garrido, I.S. & Rodrigues, R.S. (2010). Portais de Periódicos Científicos Online: Organização Institucional das Publicações. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, 15(2), pp.56-72, maio/ago.
- Márdero Arellano, M.A. & Andrade, R.S. (2006). Preservação Digital e os Profissionais da Informação. *DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação*, Brasília, 7(5), out. 2006.
- Moreno, F.P. (out. 2006). Apresentação Geral do SEER: Sistema de Eletrônico de Editoração de Revistas. Brasília, IBICT. (Apresentação em Power Point).
- Price, D.J.S. (1976). A General Theory of Bibliometric and Other Cumulative Advantage Process. *Journal of the American Society for Information Science*, Sept./Oct. 1976. Disponível em: <<http://garfield.library.upenn.edu/price/pricetheory1976.pdf>>. Acesso: 02 out. 2010.
- Rodrigues, R.S. & Fachin, G.R.B. (2008). A Comunicação Científica e o Uso de Portais: Estudo. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 9., 2008, São Paulo. Diversidade cultural e Políticas de informação. São Paulo, ECA-USP; ANCIB.
- Santos, G.C. *Organização, Registro e a Divulgação do Conhecimento Científico: Proposta de Implantação do Portal de Periódicos Científicos Eletrônicos da Universidade Estadual de Campinas*. Campinas, SP: LABJOR/UNICAMP, 2012. (Relatório final de pós-doc).
- Soares, G.A.D. (2004). O Portal de Periódicos da CAPES: Dados e Pensamentos. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, 1(1), pp.10-25, jul.
- Souto, P.N. (2007). E-Publishing Development and Changes in the Scholarly Communication Systems. *Ciência da Informação*, Brasília, 36(1), pp.158-166, jan./abr.